

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

**VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS E PERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS
SUBMETIDOS A RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA**

TESE DE DOUTORAMENTO

ELISABETE NAVE LEAL

LISBOA, 2011

RESUMO

A insuficiência cardíaca afecta cerca de 261 mil pessoas em Portugal constituindo um problema de saúde pública. Pretendemos avaliar aspectos associados à recuperação do estado de saúde nesta síndrome, em particular a esperança, o afecto e a felicidade. Recorremos a um estudo longitudinal com 128 indivíduos sintomáticos com má fracção de ejeção do ventrículo esquerdo. Utilizámos um questionário para caracterizar os aspectos sócio-demográficos, clínicos e funcionais, o *Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire* (KCCQ) para avaliar a qualidade de vida, a *Subjective Happiness Scale* (SHS) para a felicidade, a *HOPE Scale* (HOPE) para a esperança e a *Positive And Negative Affect Schedule* (PANAS) para o afecto. Os questionários de caracterização sócio-demográfica, clínica e funcional, KCCQ e o SHS foram aplicados em três momentos: no internamento, prévio à instituição de terapêutica médica na sua totalidade e ao terceiro e sexto mês após a intervenção médica, na consulta externa. A maioria dos participantes eram homens em classe III da classificação da *New York Heart Association* com etiologia isquémica. No internamento e antes da terapêutica médica, observámos que a esperança, a felicidade e o afecto se relacionaram com a qualidade de vida, a felicidade e o afecto positivo com a esperança. No período avaliado foram submetidos a: terapia de ressincronização cardíaca (n=52), cardioversor-desfibrilhador implantável (n=44), cirurgia valvular com revascularização do miocárdio (n=14), optimização terapêutica farmacológica (n=10), transplante cardíaco (n=8). Foram significativos os resultados da qualidade de vida, da classificação da *New York Heart Association*, do exercício físico, da

fracção de ejeção do ventrículo esquerdo e das arritmias cardíacas (estrasístoles e taquicardias ventriculares). A felicidade foi preditora da qualidade de vida e da funcionalidade. O afecto negativo foi preditor da satisfação com a insuficiência cardíaca. Concluimos da importância das variáveis positivas a par dos procedimentos médicos no tratamento das pessoas com insuficiência cardíaca.

ABSTRACT

Heart failure affects about 261 000 people in Portugal constituting a public health problem. We intend to evaluate aspects of the health recovery in this syndrome, in particular hope, affection and happiness. We used a longitudinal study with 128 symptomatic patients with poor ejection fraction of left ventricle. We used a questionnaire to characterize the socio-demographic, clinical and functional aspects, the *Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire* (KCCQ) to assess the quality of life, the *Subjective Happiness Scale* (SHS) for happiness, the *HOPE Scale* (HOPE) for hope and the *Positive And Negative Affect Schedule* (PANAS) for affection. The questionnaires of sociodemographic, clinical and functional KCCQ and SHS were applied on three occasions: on admission, prior to the execution of medical therapy in its totality and in the third and sixth months after medical intervention in the outpatient. Most of the participants were men in Class III *New York Heart Association* classification with ischemic etiology. At admission and before medical therapy, we observed that the hope, happiness and affection were related to the quality of life, happiness and positive affect with hope. Over the studied period were submitted to: cardiac resynchronization therapy (n=52), implantable cardioverter-defibrillator (n=44), valvular surgery with coronary artery bypass graft surgery (n=14), optimizing drug therapy (n=10), heart transplant (n=8). The significant results were the quality of life, the *New York Heart Association* classification, the exercise, the ejection fraction and left ventricular cardiac arrhythmias (ventricular tachycardia and estrasístoles). Happiness was a predictor of quality of life and functionality. The negative affect was a predictor of satisfaction with heart failure. We concluded that the positive variables and the medical procedures were important in treating people with heart failure.

RESUMÉ

L'insuffisance cardiaque touche environ 261 000 personnes au Portugal et constitue un problème de santé publique. Nous avons l'intention d'évaluer les aspects de la récupération de l'état de santé dans ce syndrome, notamment dans l'espoir, l'affection et de bonheur. Nous avons utilisé une étude longitudinale de 128 patients symptomatiques avec fraction d'éjection

ventriculaire et pauvres ventricule gauche. Nous avons utilisé un questionnaire afin de caractériser la situation sociodémographiques, cliniques et fonctionnels, les *Kansas City Cardiomyopathy Questionnaire* (KCCQ) pour évaluer la qualité de vie, *Subjective Happiness Scale* (SHS) pour le bonheur, l'échelle de HOPE (HOPE) pour le *Positive And Negative Affect Schedule* (PANAS) de tendresse. Les questionnaires des sociodémographiques, cliniques et fonctionnels KCCQ et SHS ont été appliqués à trois reprises: à l'admission, avant l'institution du traitement médical dans son ensemble et à les troisième et sixième mois après l'intervention médicale dans le consultation externe. La plupart des participants étaient des hommes de la classe III *New York Heart Association* classement avec l'étiologie ischémique. À l'admission et avant le traitement médical, nous avons observé que l'espoir, le bonheur et l'affection sont liés à la qualité de vie et le bonheur et les émotions positives avec espoir. Au cours de la période d'étude a subi: la thérapie de resynchronisation cardiaque (n=52), cardioverters implantables défibrillateur (n=44), la chirurgie valvulaire avec pontage coronarien (n=14), l'optimisation de la pharmacothérapie (n=10), transplantation cardiaque (n=8). Des résultats significatifs ont été la qualité de vie, la *New York Heart Association* classement, l'exercice, la fraction d'éjection ventriculaire gauche et les arythmies cardiaques (tachycardie ventriculaire et extrasystoles). Le bonheur était un facteur prédictif de la qualité de vie et de fonctionnalité. L'effet négatif est un prédicteur de la satisfaction d'insuffisance cardiaque. Nous concluons sur l'importance des variables au courant positif de procédures médicales dans le traitement des personnes souffrant d'insuffisance cardiaque.